

PROJETO QUEBRADA DIGITAL

REFORMA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Centro de Formação Geraldo Spinola
Fundação Porta Aberta

EMENDA PARLAMENTAR

VALOR: R\$ 300.000,00

Novembro de 2025

1 ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

1.	IDENTIFICAÇÃO	FUNDAÇÃO PORTA ABERTA
Nome do Projeto		Quebrada Digital

2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
CNPJ	19.340.697/0001-78		
Registro no CMDCA	3209/24	Validade	25/02/2026
Endereço	Rua José dos Santos Jr., 563		
Bairro	Campo Belo	CEP:	04609-011
Cidade	São Paulo	Estado:	SP
Endereços de Execução	Rua Alicante, 389 - Vila Granada. São Paulo - SP, 03654-010		
Telefone	(11) 3115-1250		
E-mail	contato@portaaberta.org.br		
Site	www.portaaberta.org.br		
Responsável pela OSC	Plinio de Luca		
Telefone	(19) 99237-6005	E-mail	plinio.luca@portaaberta.org.br
Responsável pelo Projeto	Marcos Nascimento		
Telefone	(11) 96104-6557	E-mail	marcos.nascimento@portaaberta.org.br
Responsável Técnico	Felipe Verissimo		
Telefone	(11) 96835-1767	E-mail	felipe.santos@portaaberta.org.br

1.1 Histórico de atuação

A Fundação Porta Aberta (FPA) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), instituição privada sem fins lucrativos, de natureza fundacional, constituída em 2013, no intuito de articular ações voltadas para o atendimento de comunidades periféricas e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Atualmente possui 9 unidades denominadas Centros de Formação, CF's, nas quatro regiões da cidade de São Paulo.

Tendo-se constituído como uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de natureza privada, surgiu como a primeira *Fundação* a fomentar as ações voltadas aos interesses de capacitação (pessoal e profissional) e re/inserção social e profissional, com metodologia e técnicas especializadas para pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Desde 2018, a FPA vem executando o Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, em parceria com a *Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET)*. A partir dos necessários ajustes iniciais entre as duas parceiras, a *Fundação Porta Aberta* se dedicou diuturnamente para bem desempenhar o seu papel, tendo buscado sempre mais recursos, pessoas e oportunidades, a fim de qualificar o projeto cada vez mais.

Em 2025, a organização lançou de forma autônoma o Projeto Quebrada Digital, atendendo 50 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com foco na capacitação tecnológica em fabricação digital, programação e inteligência artificial, conforme as diretrizes do Eixo 7 – Trabalho e Renda. O projeto articula competências técnicas e socioemocionais, promovendo trajetórias formativas conectadas à economia digital.

A experiência da FPA no eixo de trabalho e renda é fortalecida pela execução do Programa Operação Trabalho – POT Redenção, realizado desde 2018 em parceria com a Prefeitura de São Paulo. Embora voltado majoritariamente ao público adulto, o programa contribuiu para o aprimoramento metodológico da organização, especialmente na formação para o setor tecnológico e de inovação.

As ações da FPA complementam políticas públicas municipais, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para a inclusão produtiva de adolescentes em territórios periféricos. O Projeto Quebrada Digital reforça o compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8 e 10), promovendo educação de qualidade, trabalho decente e redução das desigualdades.

2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto **Quebrada Digital** tem por objetivo fortalecer a infraestrutura física e pedagógica do Centro de Formação Geraldo Spínola, da Fundação Porta Aberta (FPA), por meio da adequação elétrica do espaço, da aquisição de novos equipamentos tecnológicos e da continuidade e ampliação das bolsas auxílio transporte oferecidas aos participantes.

Localizado na zona leste de São Paulo, o Centro atende diariamente até 50 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo formação técnica em tecnologias emergentes e atividades de convivência em contraturno escolar. Atualmente, são disponibilizadas 50 bolsas mensais no valor de R\$ 300,00, custeadas com recursos próprios da instituição, para apoiar o deslocamento dos alunos até o curso. Com o aumento da demanda e o interesse de novos participantes, este projeto visa a garantir a continuidade das bolsas ao longo de dois semestres (próximo ano letivo) e ampliar o benefício a todos os jovens que necessitarem, promovendo equidade no acesso à formação.

A proposta também contempla a aquisição de novas impressoras 3D, ampliando a capacidade prática do laboratório de fabricação digital. Hoje, o centro conta com apenas uma unidade, o que limita a agilidade das atividades formativas. Com mais equipamentos, será possível otimizar o tempo de produção, aumentar o engajamento dos alunos e diversificar os projetos desenvolvidos.

Por fim, a adequação elétrica é uma etapa essencial para garantir o funcionamento simultâneo dos equipamentos tecnológicos e dos sistemas de climatização, promovendo um ambiente seguro, confortável e eficiente para as atividades. A intervenção inclui reforço de carga, instalação de novos quadros de distribuição, cabeamento técnico e pontos de energia compatíveis com a demanda atual.

Com essas melhorias, a Fundação Porta Aberta amplia sua capacidade de atendimento, qualificação e acolhimento, reafirmando seu compromisso com a inclusão produtiva, o protagonismo juvenil e a formação integral. O projeto contribui diretamente para o desenvolvimento de competências digitais, socioemocionais e para o acesso a oportunidades de trabalho e renda em territórios periféricos.

2.1. *Justificativa*

A zona leste de São Paulo abriga alguns dos distritos com os piores indicadores sociais da cidade, refletindo desigualdades históricas no acesso à educação, à tecnologia e ao trabalho formal. Segundo o Censo 2022 do IBGE, a região apresenta alta densidade populacional e concentra bolsões de pobreza, com destaque para distritos como Penha, Itaquera, Guaianases e São Miguel Paulista. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) e da Pesquisa TIC Domicílios indicam que, embora o acesso à internet tenha se ampliado, 44% dos adolescentes brasileiros ainda dependem exclusivamente de celulares para se conectar, o que limita o uso para fins educacionais e profissionais. Esse padrão é ainda mais acentuado em territórios periféricos, onde a infraestrutura digital é precária e o compartilhamento de dispositivos entre familiares é comum.

Além disso, a taxa de informalidade entre jovens de 14 a 24 anos na cidade de São Paulo ultrapassa 40%, segundo dados do IBGE, revelando um cenário de inserção precoce e desprotegida no mercado de trabalho. A escolaridade média das famílias nesses territórios também é inferior à média municipal, o que impacta diretamente a permanência escolar e a construção de projetos de vida sustentáveis.

Esse panorama é confirmado pela escuta ativa e contínua realizada pela Fundação Porta Aberta (FPA), por meio de projetos como o POT Redenção. A organização identificou, em sua atuação direta com famílias da região, um padrão recorrente de desproteção entre adolescentes, marcado por evasão escolar, baixa autoestima, vínculos familiares fragilizados e ausência de espaços seguros de formação em contraturno escolar. Em rodas de conversa, entrevistas e oficinas comunitárias, os jovens expressaram forte interesse por áreas ligadas à tecnologia, inovação e criação digital — não apenas como curiosidade, mas como estratégia concreta de mobilidade social.

Em resposta a essas demandas, a FPA estruturou o Centro de Formação Geraldo Spínola como um espaço de qualificação técnica e convivência educativa, com foco em tecnologias emergentes e suporte psicossocial. Para garantir o pleno funcionamento das atividades e ampliar o número

de beneficiários, torna-se necessário realizar a adequação elétrica do espaço, permitindo o uso simultâneo de equipamentos tecnológicos e sistemas de climatização com segurança e eficiência.

Além disso, o projeto prevê a aquisição de novas impressoras 3D, ampliando a capacidade prática do laboratório de fabricação digital, e a continuidade das bolsas auxílio transporte ao longo dos dois semestres do próximo ano, garantindo que todos os adolescentes que necessitarem tenham acesso ao curso em contraturno escolar.

O investimento via emenda parlamentar permitirá fortalecer a infraestrutura do centro, ampliar o acesso à formação técnica e assegurar condições adequadas de permanência, alinhando-se às diretrizes de promoção da cidadania, da equidade territorial e do protagonismo juvenil.

2.2 Objetivo Geral

Promover mudanças significativas na trajetória de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da ampliação do acesso à qualificação profissional e à convivência comunitária em ambiente seguro, estimulando sua inclusão produtiva, autonomia e protagonismo na economia digital.

2.3 Objetivos Específicos

- Adquirir novas impressoras 3D, ampliando a capacidade prática do laboratório de fabricação digital.
- Oferecer bolsas para os alunos durante um ano, promovendo equidade no acesso à formação.
- Adequar a infraestrutura elétrica, para garantir o funcionamento simultâneo dos equipamentos tecnológicos e dos sistemas de climatização, promovendo um ambiente seguro, confortável e eficiente para as atividades.

Com esses recursos, a FPA poderá contribuir para:

- Reduzir os efeitos da exclusão digital entre adolescentes e jovens de territórios periféricos, ampliando o acesso a tecnologias emergentes e ferramentas de aprendizagem compatíveis com a Indústria 4.0.
- Aumentar o número de jovens com perspectivas profissionais concretas, por meio da formação técnica em áreas como programação, fabricação digital e inteligência artificial.

- Fortalecer vínculos sociais e comunitários, oferecendo um espaço de convivência em contraturno escolar que promova pertencimento, escuta e construção coletiva de projetos de vida.

2.4 *Objetivos Globais*

COMPROMISSO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL ODS 2030, PACTUADOS PELA FPA



* AGENDA 2030. (2015). ODS – Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

2.5 *Público-alvo*

O projeto é voltado para adolescentes e jovens com idade entre **14 e 24 anos**, residentes em territórios periféricos da zona leste de São Paulo, especialmente nos bairros de Cangaíba, Vila Granada, São Miguel, Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes e regiões adjacentes. O público atendido apresenta histórico de **vulnerabilidade social**, exclusão digital, vínculos frágeis com o mundo do trabalho formal e acesso limitado a oportunidades de qualificação profissional.

O espaço funcionará em **contraturno escolar**, priorizando adolescentes e jovens matriculados na rede pública de ensino, com interesse em áreas ligadas à tecnologia, inovação e criação digital. A proposta contempla também o atendimento de públicos prioritários, conforme diretrizes do Sistema de Garantia de Direitos, incluindo:

- Adolescentes com pai, mãe ou responsável em privação de liberdade;
- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes em qualquer modalidade de acolhimento institucional;
- Adolescentes em cumprimento ou pós-cumprimento de medida socioeducativa.

Embora esses grupos sejam considerados prioritários, o projeto é aberto a todos os jovens do território que atendam ao recorte etário e demonstrem interesse em participar das formações

oferecidas. A seleção será realizada com base na escuta qualificada, articulação com a rede de proteção e critérios de vulnerabilidade social.

3 ATIVIDADES E METODOLOGIA

O Projeto Quebrada Digital será executado em ciclos semestrais e tem como eixo central a ampliação da oferta de qualificação profissional e convivência educativa para adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com a expansão do laboratório de informática e fabricação digital, o projeto passa a operar com maior capacidade, infraestrutura tecnológica avançada e metodologias integradas que articulam formação técnica, desenvolvimento socioemocional e orientação vocacional.

As atividades estão organizadas em quatro dimensões complementares:

1) Formação Técnica em Tecnologias Emergentes

Os adolescentes participarão de oficinas práticas em programação, fabricação digital, inteligência artificial e inclusão digital. Cada módulo será estruturado com conteúdos progressivos, desafios reais e uso de softwares e equipamentos profissionais. A formação técnica será orientada por projetos, com foco na resolução de problemas e na criação de soluções digitais com aplicabilidade social.

2) Desenvolvimento Socioemocional e Vocacional

Serão realizadas oficinas temáticas, rodas de conversa e mentorias individuais voltadas ao fortalecimento de competências como autonomia, comunicação assertiva, pensamento crítico e resolução de conflitos. A orientação vocacional será integrada à formação técnica, permitindo que os adolescentes construam trajetórias profissionais alinhadas ao trabalho decente e à geração de renda.

3) Aprendizagem Autônoma e Criativa

Com a implantação do novo laboratório e do espaço maker, os participantes terão acesso diário a ambientes de experimentação tecnológica. A trilha de aprendizagem será composta por desafios

práticos, atividades guiadas e desenvolvimento de projetos autorais. O uso dos equipamentos será monitorado, mas incentivará a autonomia, a criatividade e o protagonismo juvenil.

4) Consolidação de Projetos e Avaliação

Ao final do ciclo, cada participante desenvolverá um projeto integrador que articule os conhecimentos técnicos e socioemocionais adquiridos. Esses projetos serão apresentados publicamente e avaliados com base em critérios de funcionalidade, relevância social e domínio técnico. A avaliação será composta por etapas diagnóstica, formativa e final, com devolutivas individuais e acompanhamento pedagógico contínuo.

Resumo das Atividades

Atividade	Objetivo Principal	Carga Horária
Inclusão Digital	Promover letramento digital e cidadania online	20h
Introdução a Programação	Desenvolver lógica computacional e criação de aplicações	40h
Fabricação Digital	Criar protótipos físicos com impressão 3D e corte a laser	40h
Introdução a Inteligência Artificial	Introduzir conceitos e aplicações práticas de IA	20h
Competências Socioemocionais	Fortalecer habilidades como autonomia, comunicação e resolução de conflitos	30h
Mundo do Trabalho	Preparar para o mercado com foco em direitos, ética e alternativas de qualificação	30h
Educação Maker	Desenvolvimento de projetos autorais e soluções criativas	40h
Total		220h

Metodologia

Educação *Maker*

Abordagem educacional que incentiva o aprendizado ativo através da criação de projetos práticos. Baseada na cultura “faça você mesmo” (*do it yourself*), ela estimula os alunos a explorarem, experimentarem e construir, promovendo habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico e colaboração. Esta abordagem considera quatro cenários distintos de ‘*making*’, cada um com abordagens e objetivos específicos:

Cenário I: O ‘fazer’ como espaço de aprendizagem

- Aprendizagem Intencional: Focada em alunos da educação popular, este cenário promove a equidade, integração curricular, transdisciplinaridade, aprendizagem baseada em competências e avaliação de competências adquiridas.

Cenário II: O ‘fazer’ como metodologia

- Aprendizagem Intencional: Voltada principalmente para educadores, abrange integração curricular, práticas instrucionais e pedagógicas, vínculo com o mundo fora da Instituição de Ensino Superior, envolvimento de partes interessadas e parcerias público-privadas.

Cenário III: O ‘fazer’ como uma comunidade

- Aprendizagem Incidental: Direcionada à aprendizagem de longa vida, relaciona-se com o acesso a todos, comunidade profissional, métodos de ensino e aprendizagem, e serve como trampolim para o emprego.

Cenário IV: O ‘fazer’ como um estilo de vida

- Aprendizagem Incidental: Focada nos responsáveis pelo espaço maker, está relacionada ao acesso a todos, exploração e validação de habilidades.

A inserção dos elementos do movimento *maker* nos ambientes escolares proporciona atividades de aprendizagem criativas, divertidas e relevantes, beneficiando um público diversificado. A educação *maker* coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, oferecendo conteúdo específico, ferramentas tecnológicas atualizadas, recursos digitais, ambientes estimuladores, professores como facilitadores, metodologias inovadoras, experimentação e grandes desafios. Isso permite que os alunos desenvolvam uma mente aberta, sejam criativos, resolvam problemas do mundo real e considerem o impacto de suas criações na sociedade e no meio ambiente. A inserção dos elementos do movimento *maker* nos ambientes

escolares proporciona atividades de aprendizagem criativas, divertidas e relevantes, beneficiando um público diversificado.

A educação maker coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, oferecendo conteúdo específico, ferramentas tecnológicas atualizadas, recursos digitais, ambientes estimuladores, professores como facilitadores, metodologias inovadoras, experimentação e grandes desafios. Isso permite que os alunos desenvolvam uma mente aberta, sejam criativos, resolvam problemas do mundo real e considerem o impacto de suas criações na sociedade e no meio ambiente.

David Kolb desenvolveu o "Ciclo de Aprendizagem de Kolb", um processo contínuo de quatro estágios: Experiência Concreta, Observação Reflexiva, Conceitualização Abstrata e Experimentação Ativa. Integrando elementos da educação maker, o projeto cria um ambiente inovador e colaborativo, abordando diversas necessidades educacionais, desde a educação infantil até a formação de professores. Combinando uma abordagem intencional e incidental da aprendizagem com tecnologias modernas e práticas pedagógicas adaptativas, o projeto desenvolve competências técnicas e socioemocionais.

A metodologia adotada não só atende às necessidades imediatas da população, mas também serve como um trampolim para a inovação e o empreendedorismo, preparando os participantes para enfrentar os desafios do século XXI com criatividade e resiliência.

Resultados esperados

O Projeto Quebrada Digital tem como meta principal aumentar a inclusão produtiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ampliando sua capacidade de integração ao mundo do trabalho por meio da qualificação técnica e do fortalecimento de competências socioemocionais.

Espera-se que, ao final do ciclo formativo, os participantes

- Estejam aptos a atuar em áreas ligadas à tecnologia, como programação, fabricação digital e inteligência artificial. Tenham acesso ampliado a ferramentas digitais, superando barreiras de exclusão tecnológica.
- Demonstrem maior autonomia e protagonismo na construção de projetos de vida, com foco na geração de renda e no trabalho decente.
- Sejam capazes de se engajar em atividades produtivas sustentáveis e equitativas, alinhadas aos princípios da economia solidária e da inovação social.

- Apresentem redução de riscos sociais, como evasão escolar, informalidade precoce e fragilização de vínculos familiares e comunitários.
- Contribuam para a revitalização do território, consolidando o Centro de Formação como polo de convivência, qualificação e inclusão produtiva na zona leste de São Paulo.

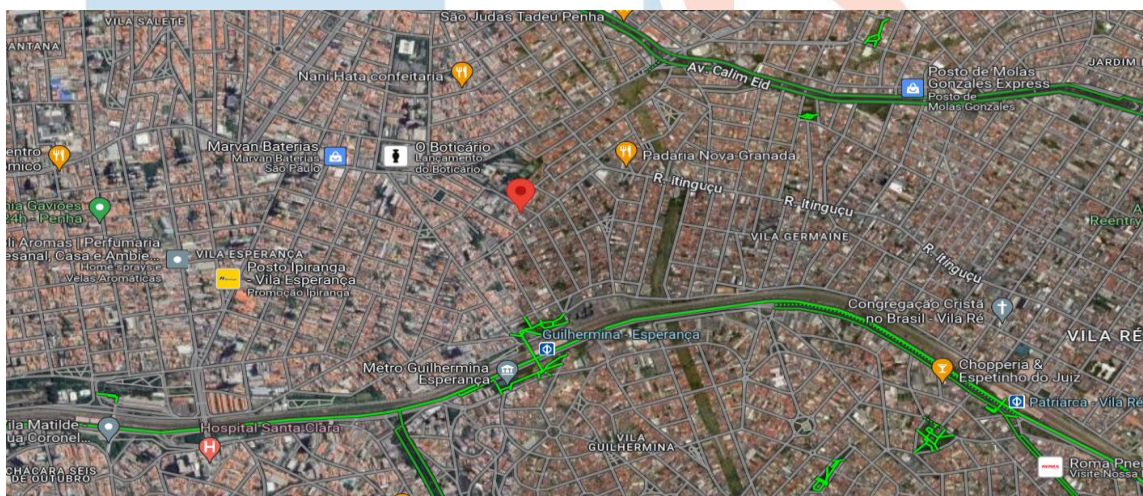
Avaliação e monitoramento

A avaliação e o monitoramento do Projeto Quebrada Digital serão realizados de forma contínua, com base em indicadores de desempenho, aprendizagem, engajamento e empregabilidade. As metas foram definidas segundo o modelo SMART (específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais), garantindo clareza e viabilidade na mensuração dos resultados.

Metas do Projeto

- Implantar um novo laboratório de informática e fabricação digital com infraestrutura completa (notebooks, impressoras 3D, cortadora a laser e softwares), até o segundo mês de execução do projeto.
- Dobrar a capacidade de atendimento do projeto, passando de 50 para 100 adolescentes por ciclo semestral, com turmas em dois turnos (manhã e tarde).
- Garantir que 100% dos participantes tenham acesso diário aos equipamentos e softwares do novo laboratório, com uso monitorado e registrado ao longo dos cinco meses de formação.

Localização das atividades



Rua Alicante, 389– Vila Granada: [Google Maps](#)

A FPA trabalha com a ação Intersetorial das Políticas Públicas, sob a perspectiva da Regionalização e Fortalecimento de vínculos aliados ao esforço da articulação e integração junto às redes serviços públicos.

Parâmetros da localização do Projeto	
Equipamento	Endereço
CREAS Penha	Rua Antonio Taborda, 37
CREAS São Miguel Paulista	Rua Doutor José Guilherme Eiras, 308
CREAS Itaquera	Av. Maria Luiza Americano, 1877
SAS Penha	Rua Henrique Jacobs, 788
CRAS ARTHUR ALVIM	Rua Henrique Jacobs, 788 - Vila Santa Tereza
CRAS ERMELINO MATARAZZO	Avenida Paranaguá, 1492 – Ermelino Matarazzo
CRAS ITAQUERA	Rua Fontoura Xavier, 695
CRAS PENHA	Rua Rodovalho Junior, 676 - Penha
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP Dandara	R. Augustin Luberti, 1053 - Fazenda da Juta, São Paulo - SP, 03977-409
Serviço Assistência Social da Penha	R. Maj. Ângelo Zanchi, 357 - Penha de França, São Paulo - SP, 03633-000
SASF CANGAIBA	RUA DOS HORTICULTORES, 221 – CANGAIBA
CCA SAGRADA FAMÍLIA	RUA HENRIQUE JACOBS, 815 - ARTUR ALVIM
CCA MARIELLE FRANCO	AV. SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS, 205 - ERMELINO MATARAZZO
CCA SANTO ONOFRE	RUA JORGE O. SOLANAS, 405 – CANGAIBA
CCA BOM JESUS DO CANGAÍBA	RUA JACIRA ARTACHO, 47 – CANGAÍBA

CCA VILA LONDRINA	RUA BRITA, 170 – CANGAÍBA
CCA SANTO ESTEVAO	R. Jaborandi, 621 - Penha de França, São Paulo - SP, 03610-000
CJ ESTAÇÃO DA JUVENTUDE	RUA VALDEMAR AMARANTE, Nº 466 - ERMELINO MATARAZO
SMSE/MA SANTA LUZIA	RUA JARAUARA, 427 – VILA RÉ
MSE/MA TATUAPÉ	RUA DR. MIGUEL VIEIRA FERREIRA, 50 – TATUAPÉ
NAISPD II E III - ACDEM II	RUA JOSÉ LOPES RODRIGUES, 510 - ERMELINO MATARAZZO
CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL (CAE) PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	LOCAIS DE CARÁTER SIGILOSO PRESENTES NO TERRITÓRIO

4. ORÇAMENTO

A FPA possui um procedimento interno que rege as atividades de aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Ela prevê o levantamento de preços com pelo menos 3 cotações, análise crítica dos fornecedores, controle de entregas e pagamentos. Com isso, garante que os recursos disponibilizados por financiadores e parceiros sejam utilizados de forma segura e transparente.

O valor total do projeto é de **R\$300.000,00**. A descrição de todos os custos e os fornecedores consultados está apresentada na documentação anexa.

DESCRIÇÃO DA DEPESA	CUSTO	PERCENTUAL
REFORMA (elétrica e piso)	R\$ 100.000,00	33%
BOLSAS AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 120.000,00	40%
EQUIPAMENTOS	R\$ 80.000,00	27%
TOTAL	R\$ 300.000,00	100%

Prestação de contas

A prestação de contas do presente projeto será feita em observância ao disposto no Decreto Municipal 57.575/2016, combinado com a Lei Federal 13.019/2014.

A *Fundação Porta Aberta* prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos uma no prazo de até 30 (trinta) dias, e, em caráter final, ao término de sua vigência, no prazo de até 90 (noventa) dias do término da vigência de implantação do projeto.

Cronograma de execução

A Fundação Porta Aberta, com seus mais de 10 anos de atuação, possui habilidade na gestão eficiente de prazos. Através do cronograma abaixo, é possível visualizar o mapeamento de tarefas críticas, **ao longo das semanas**, desde a identificação de fontes de financiamento até a prestação de contas aos doadores.

DEMANDAS		CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	Recebimento do repasse																
2	Elaboração de escopo de execução																
3	Visita Técnica																
4	Equalização de propostas																
5	Validação de proposta																
6	Emissão de minuta de contrato																
7	Compra de materiais adequações FPA																
8	Conclusão 1ª fase (revisão elétrica)																
9	Conclusão 2ª fase (instalação de montantes, passagem de cabeamento)																
10	Conclusão 3ª fase (tratamento de paredes com gesso liso).																
11	Conclusão 4ª fase (tratamento de paredes com lixa e pintura geral).																
12	Instalação do novo piso																
13	Check List entrega de obra																
14	Início de novo ciclo																

Contrapartida

Atualizado em 29-10-2025		
Contrapartida		Valor
CP1	Equipamentos FPA	247.598,80
CP2	Recursos humanos FPA	79.500,00
CP3	Infraestrutura FPA	140.000,00
TOTAL CONTRAPARTIDA FPA		467.098,80

Sustentabilidade do projeto

A sustentabilidade financeira do projeto é assegurada por uma estratégia robusta que integra diversas fontes de financiamento e apoio:

- **Convênios:** Celebração de parcerias com o poder público, secretarias municipais, secretarias estaduais e programas do governo federal, para fornecer o suporte financeiro e crescente a qualificação do CA como um agregador de políticas públicas no território.
- **Recursos Humanos Próprios da FPA:**

A Fundação Porta Aberta contribui com recursos humanos próprios, provenientes de suas atividades consolidadas e doações, para investimentos em infraestrutura e tecnologia social, garantindo a qualidade e a atualização dos serviços oferecidos pelo Voe.

- **Rede de Empresas Parceiras:**

A FPA expandirá sua rede de empresas parceiras para o projeto, proporcionando um suporte financeiro adicional e sustentável. Essas parcerias podem incluir patrocínios, doações e colaborações em programas específicos de treinamento e desenvolvimento.

- **Gestão Eficiente e Transparência:**

A gestão financeira do projeto será marcada pela eficiência e transparência, com sistemas de monitoramento e avaliação que permitirão o acompanhamento contínuo dos indicadores de desenvolvimento e a adaptação das estratégias de financiamento conforme necessário.

Com esses pilares, o CA está preparado para se tornar um exemplo de sucesso em inclusão social e produtiva, com uma base financeira sólida que garante sua operação e expansão contínuas.

5. CONCLUSÃO

O Projeto Quebrada Digital representa uma resposta concreta e estruturada aos desafios enfrentados por adolescentes em situação de vulnerabilidade social na zona leste de São Paulo. Com a expansão do laboratório de informática e fabricação digital, ampliaremos significativamente a capacidade de atendimento e a qualidade da formação oferecida, conectando os jovens às tecnologias emergentes e às profissões do futuro.

Mais do que um programa social, o projeto se consolida como uma estratégia de inclusão produtiva e fortalecimento de vínculos, promovendo trajetórias formativas que integram capacitação técnica, desenvolvimento socioemocional e orientação vocacional. Ao garantir acesso a equipamentos, conteúdos atualizados e espaços seguros de convivência, o Quebrada Digital atua diretamente sobre os fatores que limitam o acesso dos adolescentes ao trabalho decente, à geração de renda e à construção de projetos de vida sustentáveis.

A Fundação Porta Aberta reafirma seu compromisso com a equidade, a justiça social e o protagonismo juvenil. Acreditamos que cada jovem atendido terá a oportunidade de transformar sua realidade, e que o impacto gerado por este projeto reverberará para além dos muros da instituição, fortalecendo o território e contribuindo para uma sociedade mais justa e inovadora.

São Paulo, 7 de novembro de 2025.



PLINIO PAULO LEIVA DE LUCA

Diretor Presidente

20251107 - EMENDA PARLAMENTAR JANAINA pdf
Código do documento 514448bc-59a0-422e-beb2-006d8b417634



Assinaturas



Plinio Paulo Leiva de Luca
plinio.luca@portaaberta.org.br
Assinou

Eventos do documento

07 Nov 2025, 16:01:03

Documento 514448bc-59a0-422e-beb2-006d8b417634 **criado** por JACIRA JACINTO DA SILVA (aa4d73e8-1b2b-4ca4-9095-099214153184). Email:jacira.silva@portaaberta.org.br. - DATE_ATOM: 2025-11-07T16:01:03-03:00

07 Nov 2025, 16:01:43

Assinaturas **iniciadas** por JACIRA JACINTO DA SILVA (aa4d73e8-1b2b-4ca4-9095-099214153184). Email: jacira.silva@portaaberta.org.br. - DATE_ATOM: 2025-11-07T16:01:43-03:00

07 Nov 2025, 16:06:04

PLINIO PAULO LEIVA DE LUCA **Assinou** (01f7aa03-53df-464e-9431-e4e2cf7d52f0) - Email: plinio.luca@portaaberta.org.br - IP: 149.102.234.55 (unn-149-102-234-55.datapacket.com porta: 36982) - [Geolocalização: -22.851439093606214 -47.0568061410388](#) - Documento de identificação informado: 874.064.548-72 - DATE_ATOM: 2025-11-07T16:06:04-03:00

Hash do documento original

(SHA256):27e4823c10a5d010041161887312cc5a82fc284fc6ccb7dda591e9210c9e0bb7
(SHA512):a91dacee4c630c19b7cd6316817d201b6d6dcd99f044ee1d2d7939388088e54cdb54c9967932724634ce88df69c73084a15e6847d8b8d82f9c065b037fbc775e

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.